

Teatro Científico no ensino de Ciências: Uma alternativa para a construção do conhecimento escolar

Gilvânia Souza 1; Erivanildo Lopes 2;

1 Universidade Federal de Sergipe, gilvania-350@hotmail.com

2 Universidade Federal de Sergipe, erivanildolopes@gmail.com

Introdução

Dentre tantas alternativas para buscar ma forma de como ensinar ciências, é cada vez mais importante possibilitar com que o aluno consiga explicar fenômenos que está em seu cotidiano utilizando os conceitos científicos. Uma dessas alternativas para o emprego de conceitos científicos no ensino de ciências é o uso do teatro científico. Este cada vez mais, vem adquirindo espaço no ensino de ciências, pois se caracteriza como uma eficaz estratégia lúdica para compreensão de conteúdos na sala de aula.

Para esta compreensão de conteúdos numa sala de aula, o aluno passa por um processo no qual ele faz uma junção do conhecimento científico e do conhecimento do cotidiano. O conhecimento científico é aquele que parte de fatos que sejam comprovados, que tenha métodos e seja algo mais elaborado, e o conhecimento do cotidiano é o que se baseia na crença e nas tradições do aluno, vindo das suas idéias prévias ao tentar explicar algum fenômeno.

Fazer uma interligação entre o conhecimento científico e o conhecimento cotidiano não se mostra uma tarefa fácil a ser realizada em sala de aula, então por meio deste problema, propomos investigar como o teatro científico pode se mostrar eficaz como uma alternativa no ensino de ciências para que o aluno possa construir o conhecimento escolar.

A utilização do teatro científico no ensino de ciências tem por objetivo interligar o conhecimento científico ao campo escolar, tentando ir além da aprendizagem meramente conceitual, buscar tecer possíveis relações com o cotidiano do aluno, sobretudo dos saberes dos estudantes, visando à superação do senso comum, traçando, assim, uma ponte entre esses dois tipos de conhecimentos, científico e cotidiano, e

levando o aluno a uma construção do conhecimento escolar. Este conhecimento escolar que é formado pelo conhecimento científico e cotidiano (saberes populares e senso comum), pode configurar em outra forma dele tentar entender o que está a sua volta, utilizando senso crítico para explicar as coisas com a junção desses dois tipos de conhecimento.

Metodologia

Para a realização dessa pesquisa será feito uma pesquisa bibliográfica e após isso será formado uma questionário simples com perguntas básicas de conceitos relacionados sobre o conteúdo de Transformações Químicas e então será aplicado esse questionário a um grupo de estudantes do ensino médio com aproximadamente 5 pessoas. Esse questionário irá possibilitar uma verificação das idéias prévias dos estudantes sobre o conteúdo, mostrando como o aluno se posiciona diante desse tema. Após isso será apresentado aos estudantes o teatro de mamulengos, o qual já apresenta um projeto na universidade, nessa apresentação será mostrado como funciona o teatro e como acontecem as apresentações. Com isso será mostrado como acontece à construção de uma historieta e então os alunos iram construir a sua própria historieta juntando o conhecimento científico que eles aprendem em sala de aula com experiências do seu dia a dia.

Discussão

Diante da apresentação de como ocorre essa construção de uma historieta de mamulengos a qual aborda a realidade nordestina ou algum aspecto social, será proposto que os alunos façam a construção de uma historieta como o tema de transformações químicas que será proposto. Esse processo de desenvolvimento da historieta será analisado e acompanhado com os estudantes até que esteja pronta. Esse processo se dará como um ponte a qual interligará os conteúdos sobre transformações químicas que são aprendidos em sala de aula e os conhecimento e idéias que os alunos tem do seu dia a dia, esse tipo de alternativa leva o estudante a formações de ideias críticas. A construção da historieta facilitará a explicação de problemas propostos sobre o conteúdo por meio da apresentação teatral. Esta alternativa de ensino constrói uma formação no ensino de ciências, onde o aluno tenha uma visão de mundo diferente, saindo do método tradicional de ensino e se posicionando como estudante ativo na sua própria construção de conceitos.

Após isso os alunos apresentarão o teatro de mamulengos com a historieta que eles terão construído. Durante essa formação da historieta será analisado se os alunos conseguem fazer a junção do senso comum e do cotidiano deles com o que é científico, e com a historieta pronta será investigado se houve uma construção do conhecimento escolar e se o teatro científico se mostrar como uma boa alternativa na aprendizagem de conceitos.

Conclusões

Levando-se em consideração essa alternativa de ensino concluímos que cada vez mais é necessário abordar novas formas de ensino podendo abordar diferentes vertentes que vão além do método tradicional de ensino. Esse trabalho visa mostrar que o ensino de ciências pode ser trabalhado de forma satisfatória utilizando como ferramenta de ensino o uso do teatro científico trazendo uma forma interativa para que se possa alcançar uma aprendizagem mais significativa.

Palavras-Chave: Teatro Científico, Ensino, Alternativa

Referências

MOREIRA, L. M.; MARANDINO, M. O teatro científico na perspectiva da alfabetização científica, 2013.

MOREIRA, L. M.; MARANDINO, M. Teatro de temática científica: Conceituação, conflitos, papel pedagógico e contexto brasileiro., 2014.

NETO, H. D. S. M.; PINHEIRO, B. C. S.; ROQUE, N. F. Improvisações teatrais no ensino de química: Interface entre teatro e ciência na sala de aula, 2012.

SANTOS, B. D. J.; WARTHA, E. J. Problematizando o processo de datação do Carbono. **13º Simpósio Brasileiro de Educação em Química**, Fortaleza, 07 Agosto 2015.